

DESAFIOS DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Claudio Martins Gonçalves (Universidade de Brasília – claudio.martins.uabunb@gmail.com)

Tânia Maria de Moura Pereira (Universidade de Brasília – taniamourap@gmail.com)

Grupo temático 5. *Qualidade na Educação a Distância e a democratização do conhecimento*
Subgrupo 5.4 *Gestão e institucionalização da EaD: estratégias e desafios*

Resumo:

O objetivo deste artigo é identificar a conformidade de um curso à distância – Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB), com os referenciais de qualidade para a educação a distância definidos pelo Ministério da Educação (MEC). O percurso metodológico utilizado foi uma análise qualitativa do sítio na do curso procurando verificar a aplicação dos referenciais de qualidade para a educação superior à distância. O artigo está dividido em três seções. A primeira apresenta o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no contexto histórico da criação dos cursos à distância na UnB. A segunda os indicadores de qualidade referenciados que devem fazer parte do projeto político pedagógico dos cursos na modalidade à distância, numa comparação com o curso ofertado pela UAB/UnB. E a terceira discute os desafios e perspectivas da institucionalização da educação à distância no campo da educação superior.

Palavras-chave: Educação a Distância. Educação Superior. Referenciais de Qualidade. Universidade Aberta do Brasil.

Abstract:

The aim of this paper is to identify the distance-learning graduation course – Teaching degree in Pedagogy of the University of Brasilia (UnB) in agreement with the references of quality as defined by the Ministry of Education (MEC). The methodology used was the qualitative analysis of the website of the course as to verify the application of the quality standards concerning the higher education distance-learning. The paper is divided into three sections. The first part presents the Brazilian Open University System (UAB) and the historical context of the establishment of the distance-learning courses at UnB. The second part refers to the indications of quality as presented by the MEC as part of the political and pedagogical project meaning the distance-learning courses to the comparison of the programme as offered by the UAB/UnB. The last part approaches the challenges and perspectives of the institutionalization of the distance-learning courses concerning the higher education.

Keywords: Distance-learning. Higher Education. Quality Standards. Brazilian Open University.

1

1. Introdução

No cenário atual é nítida a expansão da educação a distância no Brasil. Existe uma preocupação com a oferta e a manutenção da qualidade dessa modalidade de ensino. Nesse contexto, sugere-se uma reflexão acerca da relação existente entre a oferta e os referenciais de qualidade formulados pela Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação (MEC). Esses referenciais de qualidade são diretrizes e princípios respaldados pelo disposto no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, bem como sua regulamentação por meio do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.

A necessidade de levar educação formal a um maior número de pessoas e a tentativa de universalizar e democratizar o ensino superior no Brasil levou à multiplicação da oferta de cursos à distância, que acontecem nos lugares mais longínquos de nosso território. De acordo com Moore e Kearsley (2013), a ideia básica de educação a distância (EaD) é muito simples: alunos e professores estão em locais diferentes durante todo tempo em que aprender e ensinam.

Sendo assim, a EaD é tida como modalidade educacional mediada por processo de ensino e aprendizagem que ocorre por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação. Tais tecnologias estão diretamente relacionadas ao uso de computador, que para Dias e Leite é o:

instrumento cultural da contemporaneidade – revela-se como um novo espaço de interação, como um novo contexto social da produção discursiva. Os processos interativos mediados pelo computador, em especial pela internet, consistem numa interação dinâmica, (2010, p. 116).

Apesar do uso das tecnologias de comunicação e informação terem contribuído significativamente para a educação nas últimas décadas, não se trata de uma novidade na área, pois se entende que a EaD no Brasil é utilizada desde o ano de 1904. À época, o Jornal do Brasil anuncia a oferta do curso de datilografia por correspondência de acordo com Maia e Mattar (2007). Desde então, houve uma evolução dos recursos tecnológicos, meios e indicadores de qualidade pelos quais se apresentam a educação a distância.

Tendo como ponto de partida a necessidade de compreender melhor aspectos políticos, ações docentes e espaços escolares, o presente trabalho utiliza-se da análise qualitativa para verificação de conformidade com os referenciais de qualidade para a EaD existentes nos sítios do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB), ofertado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Situação configurada pelo exposto por Moore e Kearsley (2007): o ensino a distância depende de uma compreensão profunda da natureza da interação e de como facilitá-la por meio de comunicações transmitidas com base em tecnologia.

Sendo assim, o objetivo é observar a conformidade com os elementos de qualidade para a manutenção da oferta e dos objetivos da educação superior no contexto institucional da UAB/UnB, o que para Lévy (1999) é tido como a questão do conhecimento e do aprendizado associada ao cenário de valores e tecnologias de uma sociedade. A seguir o histórico da UAB no âmbito da Universidade de Brasília. A metodologia utilizada foi da pesquisa qualitativa com procedimento de estudo de caso e pesquisa documental. Serão feitas análises indutivas das informações coletadas tanto de documentos institucionais quanto do site do curso de Pedagogia à Distância da Universidade de Brasília. O artigo está dividido em três seções. A primeira apresenta o histórico da implantação da UAB no âmbito

da UnB. A segunda faz uma análise dos referenciais de qualidade do MEC comparando-os como a realidade da UnB. E a terceira discute os desafios e perspectivas da Educação superior à distância.

2. A Universidade Aberta Brasil no contexto da Universidade de Brasília

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema integrado por universidades públicas que oferecem cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso metodologia da educação à distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, que em seu Art. 1º indica ser voltado para "o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País" (Decreto 5.800/2006, Art. 1º). O parágrafo único do mesmo artigo acrescenta os objetivos do Sistema UAB, entre eles: fomentar a modalidade de educação à distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoiar pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação.

No contexto da UnB, conforme o documento *Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013*¹, as primeiras experiências em EaD datam de 1979, a despeito da previsão já existente no projeto original da UnB de 1961, o qual indicava o emprego das tecnologias na educação de forma democrática e criativa. Com o Programa de Ensino a Distância (PED) que até 1989 produziu 14 cursos de extensão, a partir de convênio assinado com a Open University, da Inglaterra, beneficiou mais de 10 mil alunos. Em 1985 o PED foi transformado na Coordenadoria de Educação a Distância, vinculada ao Decanato de Extensão e, posteriormente, no Centro de Educação a Distância (CEAD), em 1989. Em janeiro de 1994, a Faculdade de Educação (FE) da UnB ofereceu o primeiro Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância a partir de uma demanda do Programa de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental, via satélite, Um Salto para o Futuro, do Ministério da Educação e Desporto.

No período 1991-1996, foi criado o projeto "O professor em construção", voltado para o planejamento, produção de material e execução de cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância, para professores da rede pública de 1º grau. O projeto envolveu uma participação multidisciplinar da UnB, com professores da FE, do Instituto de Biologia, do Instituto de Psicologia e do Departamento de Matemática.

No final da década de 1990, conforme histórico constante no site da FE² foi realizada a primeira oferta de curso de graduação à distância pela FE denominado Curso de Pedagogia para Professores em Exercício no Início de Escolarização (PIE). Esse curso proporcionou a graduação de aproximadamente 2.000 professores da rede do Governo do Distrito Federal (GDF).

Em 2004, a UnB adotou o *software* livre Moodle acrônimo em inglês de ambiente de

¹ http://www.dpo.unb.br/documentos/relatorio_autoavaliacao_2013.pdf

² <http://www.fe.unb.br/institucional/historico>

aprendizagem on-line orientado por objeto modular. Em 2005, o MEC e o Conselho Universitário (Consuni), aprovaram o projeto pedagógico para o curso de graduação em Biologia na modalidade à distância, no âmbito do Pró-Licenciatura, tendo sido um dos primeiros cursos de licenciatura a distância promovido pela UnB.

No final do mesmo ano, conforme informações extraídas do site da UnB há participação em dois editais lançados pelo MEC para a seleção de propostas de oferecimento de cursos de graduação na modalidade à distância. O principal deles foi o Programa Universidade Aberta do Brasil. Foram aprovados seis cursos de graduação em nível de Licenciatura: Artes Visuais, Música, Teatro, Letras/Português, Pedagogia e Educação Física.

Em 2006, por meio do Programa UAB, a UnB iniciou a oferta do curso de Administração pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade, Ciência da Informação e Documentação (FACE), em um projeto que previa convênio com o Banco do Brasil, no qual a UnB participou do consórcio nacional abrindo vagas para a região Centro-Oeste e Norte. Na sequência das ações de implementação de políticas educacionais, em 2006, a FE estabeleceu parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Acre para a oferta do curso de Pedagogia, destinado à formação de 800 professores da escola pública básica daquele Estado.

Entre os anos de 2007 e 2010 foram realizados vestibulares destinados à seleção de candidatos para ingresso em cursos de licenciatura da UAB/UnB e oferecidas 1.080 vagas, distribuídas em seis cursos (Artes Visuais, Música, Teatro, Letras/Português, Pedagogia e Educação Física), o que possibilitou aos moradores de municípios de seis estados brasileiros a oportunidade de acesso à universidade.

No âmbito do Programa Pró-Licenciatura foram ofertados quatro cursos – Artes Visuais, Biologia, Teatro e Educação Física – totalizaram a oferta de 1.311 vagas, destinadas à formação superior de professores em exercício no Ensino Fundamental (séries finais) e Ensino Médio do sistema público de ensino, que não possuíam a habilitação legal exigida para o exercício da licenciatura.

Entre as novas oportunidades na área de pós-graduação *lato sensu*, foram criados cursos de Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Cidadania. Juntos, os dois cursos somam 850 vagas, ofertadas em 10 Polos (Ceilândia-DF, Santa Maria-DF, Águas Lindas-GO, Alexânia-GO, Anápolis-GO, Formosa-GO, Alto Paraíso-GO, Vitória-ES, Ipatinga-MG e Itapetininga-MG). Além disso, foi criado o curso de Bacharelado em Administração Pública, que ofereceu 280 vagas, distribuídos em cinco polos, localizados nos estados do Acre (municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul), de São Paulo (município de Barretos) e Distrito Federal (cidades de Ceilândia e Santa Maria).

Incluem-se ainda nesse rol os cursos de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Gestão Pública e Especialização em Gestão em Saúde que foram iniciados no segundo semestre de 2010. Juntos os dois cursos somam 440 vagas, que foram distribuídas em polos localizados no Distrito Federal, Acre e São Paulo. E, para concluir, vale mencionar que em 2013 foram ofertadas 1585 vagas, em nove estados diferentes.

Assim, percebe-se uma consolidação do percurso da educação à distância na UnB, pois também há utilização dessa modalidade nas áreas de extensão e capacitação de servidores. Destaca-se a oferta de diversos cursos que atendem à demanda de formação dos atores da UAB, tutores e coordenadores de polos, além da preparação dos docentes para a oferta de disciplinas on-line. Lembramos que todo esse histórico apresentado foi extraído de

informações constantes nos sites institucionais, mantidos pela UnB e de acesso público.

3. Análise dos referenciais de qualidade

Este estudo de caso foi realizado no período de 17 a 21 de abril de 2014. Foram feitas visitas ao sítio de internet do sistema Universidade Aberta do Brasil na UnB³ (figura 1), por meio do qual se oferta o curso de Licenciatura em Pedagogia. As informações coletadas acerca da aplicação dos referenciais de qualidade do curso foram comparadas e analisadas de forma indutiva em relação aos parâmetros de qualidade definidos pelo MEC para cursos à distância. Paralelamente foi visitada também a área restrita do sitio do curso de Pedagogia EaD⁴ (figura 2), por meio de *login* de aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A navegação se deu por todas as abas, links e subníveis, e complementadas com pesquisa documental, incluindo o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia o *Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013*, com vistas à realização da análise qualitativa. As informações estão disponíveis ao acesso público e as análises comparativas com os elementos referenciais de qualidade em relação aos dispositivos dos sítios de internet visitados estão detalhadas nas subdivisões que seguem.

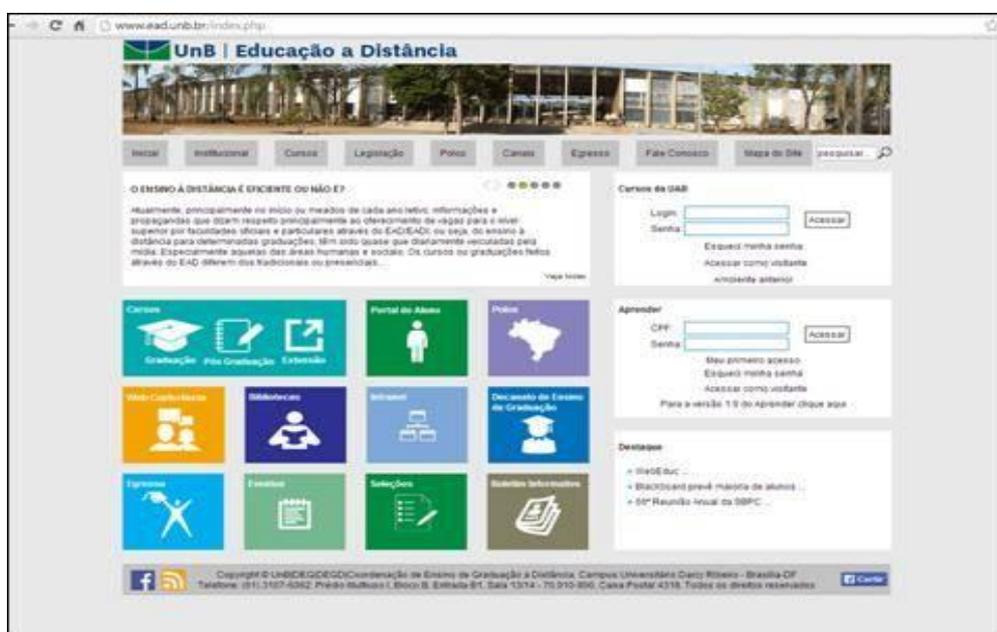


Figura 1. Tela inicial do sitio EAD/UnB

Fonte: <http://www.ead.unb.br/>

3.1 Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem

O curso de Licenciatura em Pedagogia pela UAB/UnB teve seu Projeto Político Pedagógico apresentado em 2007, tramitou internamente pela FE, tendo sido encaminhado ao Decanato de Graduação da Universidade. Na época havia o entendimento de que o projeto não tramitaria por

³ <http://www.ead.unb.br/>

⁴ <http://www.ead.unb.br/moodle2013/>

outras instâncias, como ocorre com os demais cursos, pois a Faculdade havia optado por seguir o mesmo projeto do curso ofertado presencialmente para o oferecido on-line visando atender a alunos de outros municípios. Neste item o parâmetro do referencial de qualidade prevê:

O uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à educação a distância deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento (MEC, 2007, p. 9)

Embora o Projeto não alterasse substancialmente a concepção original do curso de Pedagogia, para o atendimento às condições para aprovação e reconhecimento foram feitas as adaptações necessárias aos requisitos da modalidade à distância. A aprovação do PPP ocorreu em 2011, e está estruturado de maneira que propicie:

- a) preocupação com a construção de uma identidade profissional dos pedagogos marcada por uma profunda consciência da significação de seu papel social e histórico como educadores, dentro de um projeto de sociedade emancipadora e autônoma;
- b) concepção de um programa de formação que, partindo de uma visão de educação permanente, estipule os componentes básicos da formação inicial e continuada;
- c) articulação do ensino com a pesquisa e a extensão através da nucleação das atividades em torno de projetos integrados, superando assim, a dicotomia graduação/pós-graduação;
- d) ênfase na articulação da formação prático-teórica, propiciando situações reais e integradoras de aprendizagem;
- e) formação de um profissional autônomo, crítico, criativo, ético e colaborativo, capaz de se reeducar permanentemente e de refletir sobre sua prática pedagógica individualmente e em intercâmbio com seus pares;
- f) estudo do trabalho educativo em sua complexidade e em suas múltiplas exigências, consideradas as especificidades das diferentes formas de ação educativa organizada (escolarizadas e não escolarizadas);
- g) atenção prioritária às necessidades da população brasileira e, por isso, consideração particular com o estudo da realidade social e econômica e cultural do país com destaque às populações carentes e marginalizadas.

3.2 Sistemas de Comunicação

Em relação ao sistema de comunicação, o curso de Pedagogia da UAB/UnB possui diversos meios de interação com o aluno. É possível se comunicar por correio eletrônico, telefone e também pela plataforma *Moodle* – ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para mediação dos cursos da UAB/UnB. Nesse tópico, percebe-se que ao longo dos semestres, desde 2007, o *Moodle* passou por diversas atualizações chegando à versão 2.4, que atualmente está sendo utilizada no curso.

McKimm, Jollie e Cantillon (2013) entendem que AVA consiste em um conjunto de ferramentas eletrônicas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem. Os principais componentes incluem sistemas que podem organizar conteúdos, acompanhar o estudante, avaliá-lo no processo de ensino e aprendizado, entre outros.

Com relação ao uso das tecnologias de comunicação e ao sistema de comunicação, o

curso de Pedagogia está enquadrado no que indica o referencial. Contudo, vale ressaltar que existe uma prioridade de utilização das comunicações mais usuais como correios eletrônicos e fóruns em detrimento de outros recursos, como áudios e vídeos, que são utilizados de forma esporádica. Isso, por um lado limita a interatividade entre os atores da EAD e, por outro, pode ser facilmente explicado, pois produzir materiais em áudio e vídeo geralmente é mais oneroso do que criar materiais impressos por envolver competências especiais não somente da produção, mas também de engenharia de acordo com Moore e Kearsley (2007).

Dessa forma, o curso atende ao referencial de qualidade, apesar de não explorar todo seu potencial de interatividade. Talvez isso seja devido a algumas limitações: ou pela falta de profissionais específicos para a promoção desses outros meios de interação, ou pelo alto custo de investimento necessário para a formação dos alunos.



Figura 2. Tela do sítio do curso de Pedagogia à Distância

Fonte: <http://www.ead.unb.br/moodle2013/>

3.3 Material didático

Em relação aos materiais didáticos no curso de Pedagogia da UAB/UnB, eles são organizados e elaborados por professores bem qualificados para tal função. O parâmetro deste elemento indica que os materiais devem estar “em consonância com o PPP, desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo” (MEC, 3007, p. 13). Para atender esse requisito o site dispõe textos, cartilhas, tutoriais – matérias que podem ser impressos. Como por exemplo: Manual do Aluno, Tutorial do Moodle, entre outros. Também estão disponíveis alguns links, vídeos e trabalhos de campo que são a base hoje do apoio didático que o curso de Pedagogia oferece em relação à interatividade.

Conforme alerta Maia e Mattar (2007) as instituições, professores e os alunos virtuais serão cada vez desafiados a montar o seu *mixes*, combinando as diversas soluções, tecnológicas e pedagógicas, disponível para o ensino e aprendizado. Outro termo comum, hoje em dia, é o *blender learning*. Esta tendência aponta justamente para a ideia de que o

aprendizado se dá por diversos canais, por meio de uma mistura de meios.

Sempre lembrando que o uso de outros canais está condicionado a diversos outros fatores ligados desde a infraestrutura até mesmo às competências dos usuários (alunos do curso). Assim, foi verificado que os materiais didáticos do curso analisado atendem aos preceitos do documento-base dos referenciais de qualidade.

3.4 Avaliação

Quanto à avaliação verifica-se a preponderância da avaliação presencial dos estudantes em relação às avaliações feitas a distância. Esta é uma condição que se inscreve nos instrumentos orientadores dessa modalidade, tanto o documento *Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância*, quanto o Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 que indica:

a avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante: I – cumprimento das atividades programadas; II – realização de exames presenciais. § 1º - Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa. § 2º - O resultado dos exames citados no inciso II deverá prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação à distância (Art. 4º),

No curso de Pedagogia UAB/UnB o processo avaliativo está contemplado no PPP de forma ampla, como segue:

- a) avaliação dos processos de aprendizagem presenciais e online com a introdução do registro reflexivo;
- b) avaliação do curso no seu conjunto, privilegiando a propriedade com que se desenvolve o fluxo curricular com seus requisitos de desempenho, de orientação, de suporte gerencial; e
- c) avaliação da FE como espaço institucional no qual ocorrem os eventos e processos formativos presenciais e a distância.

Consta ainda que as possíveis alterações no PPP do curso terão como referência os dados e informações coletados no processo de avaliação periódica, que está inserido no processo de avaliação mais amplo da Faculdade de Educação. Desta forma, como existe uma autonomia na elaboração dos seus processos avaliativos, entende-se que o curso está em conformidade com os preceitos do referencial de qualidade analisado.

3.5 Equipe multidisciplinar

A existência de equipes formadas por profissionais de áreas diversificadas propicia um melhor funcionamento do sistema educacional. Neste critério, o referencial de qualidade desejado deve ser formado por “professores, tutores – que atuam nas atividades presenciais ou virtuais – técnicos em informática, especialistas em comunicação, engenheiros de rede, pessoal administrativo, entre outros” (MEC, 2007, p. 19) que irão configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância. Essas três categorias profissionais devem estar em constante qualificação.

Cabe ressaltar que o processo de formação do corpo docente, dos tutores e do apoio acadêmico é elaborado pela equipe de coordenação da UAB/UnB de modo a atingir o objetivo de incorporar conhecimentos básicos sobre a plataforma *Moodle*, integrando possibilidades de inovação pedagógica, baseada em ferramentas de interação. Em 2013, por

exemplo, a capacitação das equipes ocorreu de forma descentralizada para os docentes, os tutores e as equipes de apoio acadêmico, isto é, foi elaborado pelas próprias unidades acadêmicas, com a finalidade de adequar o processo de formação às especificidades de cada área.

Pelo exposto, o curso contempla os itens do tópico apresentado nos referências cujos parâmetros devem ser seguidos de modo a prosseguir com o desenvolvimento do curso. A seguir um fluxograma denominado *sujeitos de saberes* que representa como se configura o envolvimento da equipe na organização da UAB/UnB:

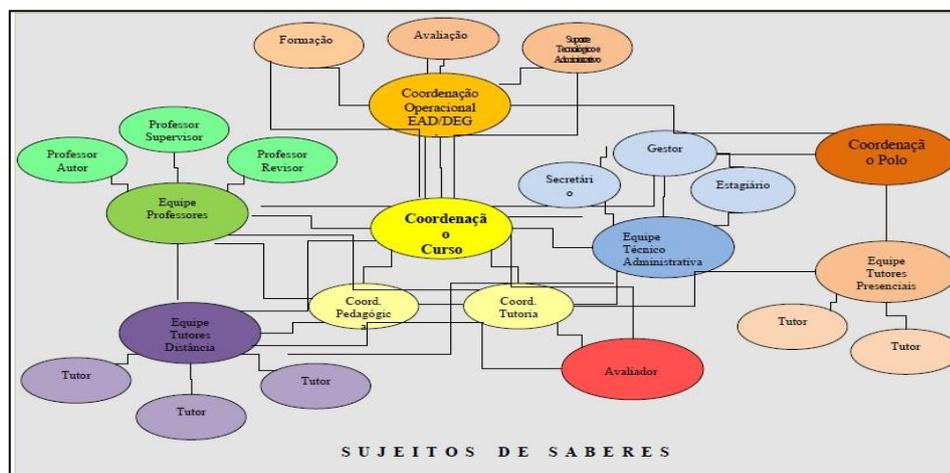


Figura 3. Sujeitos dos saberes

Fonte: www.uab.unb.br

3.6 Infraestrutura de apoio

O curso de Pedagogia da UAB/UnB conta com uma infraestrutura de apoio na sede do campus da UnB em Brasília, e também em cada polo, que contempla a seguintes estruturas: a) coordenação acadêmico-operacional; b) polos de apoio presencial; c) bibliotecas; d) laboratório de informática; e) secretaria no polo e as salas de tutoria; e) laboratórios de ensino.

A coordenação acadêmico-operacional na instituição é exercida pela Diretoria de Ensino de Graduação a Distância, subordinada ao Decanato de Ensino de Graduação, órgão responsável por orientar, coordenar, dar suporte tecnológico e assessorar os projetos dos Institutos e Faculdades da UnB, para a oferta regular dos cursos de graduação à distância e integração das ofertas nas unidades acadêmicas. É também a Diretoria de EaD que media a relação com o MEC e com os municípios e estados participantes do Sistema UAB/CAPES – principal fonte de fomento.

As demais estruturas se inserem na infraestrutura da UnB, especialmente em relação às instalações de apoio ao aprendizado, como a biblioteca, salas de aula, laboratórios, rede de informação e tecnologia. Dessa forma, consideram-se em conformidade com requisitos de qualidade em análise.

3.7 Gestão acadêmico-administrativa

Estava previsto no projeto original da UnB (1961) o emprego de tecnologias na

educação de forma democrática e criativa, e o histórico da institucionalização da educação à distância na UnB, apresentado anteriormente, confirma essa diretriz. O documento *Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013* informa que a UnB vem incorporando a educação à distância em sua estrutura pedagógica, seja utilizando as tecnologias para apoiar a educação presencial, ou para a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância. Neste item o parâmetro dos referenciais de qualidade neste item indica que:

um projeto de curso de educação a distância deve estar integrada aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para ao do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc. (MEC, 2007, p. 29).

O curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB/UnB conta com o suporte das seguintes coordenações: Gestão de Infraestrutura e Redes; Gestão da Comunicação; Gestão de Bolsas; Gestão de Avaliação; Gestão de Polos; Grupo de Desenvolvimento e Acompanhamento Pedagógico; e Gestão de Orçamento, Finanças e Logística. Essas estruturas estão em consonância com as orientações acadêmico-administrativas da UnB, e utilizam as demais unidades administrativas e colegiadas para seu funcionamento.

3.8 Sustentabilidade financeira

A Universidade de Brasília enquanto entidade executora e certificadora do curso de Licenciatura em Pedagogia no âmbito da UAB e das ações de institucionalização da educação à distância centraliza, de forma coordenada, todas as atividades e fases das despesas provenientes da gestão e distribuição dos recursos provenientes do MEC, que são repassados via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para os processos de compras de material de consumo e prestação de serviços, contratações, processos de licitação, pagamentos a pessoas físicas e jurídicas, passagens e diárias, nacional e regional, relacionadas ao curso. Assim, se adapta ao parâmetro deste referencial de qualidade que consiste em:

uma série de investimentos iniciais elevados, para a produção de material didático, na capacitação das equipes multidisciplinares, na implantação de polos de apoio presencial e na disponibilização dos demais recursos educacionais, assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação à distância” (MEC, 2007, p. 30).

A execução dos processos será realizada pela Coordenação Operacional do Ensino de Graduação a Distância, vinculada ao Decanato de Graduação, em articulação com a Coordenação do Curso. Além desses recursos financeiros, a oferta do curso será apoiada com recursos próprios da FUB, mormente no que se relaciona à manutenção da estrutura física, tecnológica e de pessoal do quadro institucional que dá sustentação ao Curso.

4. Desafios e perspectivas da educação superior à distância

A relevância da educação a distância se relaciona com a ampliação do uso das tecnologias da informação e comunicação, principalmente com a disseminação da internet. Devido a esse contexto tecnológico, a possibilidade de democratização do acesso ao ensino superior é outro aspecto que torna a educação à distância importante foco de política pública do Ministério da Educação – regulamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, no Decreto 5.773 de junho de 2006 e nas Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007.

Nesse sentido, a preocupação com a qualidade dos cursos ofertados é uma constante, pois à medida que surgem novos espaços de aprendizagem e disponibilidade de recursos também aumentam os desafios, conforme ressalta uma das primeiras versões do documento *Referenciais de Qualidade para Cursos à Distância*:

O desafio de educar e educar-se a distância é grande, por isso o objetivo deste documento é apresentar referenciais que orientem alunos, professores, técnicos e gestores na busca por maior qualidade dessa forma de educação ainda pouco explorada no Brasil (MEC, 2003, p. 3).

Apesar de o termo qualidade ter um conteúdo subjetivo e ambíguo se entendido como propriedade inerente a um objeto ou ser, quando utilizado como princípio confere aspecto positivo aos ambientes de educação à distância, onde “não se trata apenas de tecnologia ou de informação: o fundamento é a educação da pessoa para a vida e o mundo do trabalho” (MEC, 2003, p.4). Significa que os atributos de qualidade referenciados funcionam como componentes de melhoramento dos cursos à distância.

O documento norteador dos referenciais de qualidade foi atualizado em 2007 após algumas discussões com especialistas em educação. Esta última versão contou com a participação das universidades e também da sociedade civil, por meio de consulta pública. A revisão mantém intacta sua principal finalidade que é apresentar um conjunto de definições e conceitos com vistas a garantir qualidade nos processos de educação à distância. Como consequência da aplicação dos referenciais de qualidade procura-se, adicionalmente, evitar a precarização da educação superior em situações de ofertas indiscriminadas e sem garantias para o desenvolvimento dos cursos, conforme destaca o trecho dos referenciais de qualidade a seguir:

devido à complexidade e à necessidade de uma abordagem sistêmica, referenciais de qualidade para projetos de cursos na modalidade a distância devem compreender categorias que envolvem, fundamentalmente, aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura (MEC, 2007, p. 7).

Na versão de 2007 esses aspectos significativos são condensados em oito itens que têm que estar contemplados no Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos à distância, mais especificamente os seguintes: (i) concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; (ii) sistemas de comunicação; (iii) material didático; (iv) avaliação; (v) equipe multidisciplinar; (vi) infraestrutura de apoio; (vii) gestão acadêmico-administrativa e (viii) sustentabilidade financeira.

Esses indicadores adquirem significado enquanto conjunto de princípios e critérios que seriam balizadores da garantia da qualidade de um curso superior à distância. No entanto, não se encerram em si, ao contrário, eles se subdividem em outras diretrizes que complementam o modelo institucional de ensino.

5. Considerações finais

Ao final desta análise verificamos a importância das referências de qualidade para cursos à distância que, no caso da Licenciatura em Pedagogia da UAB/UnB, demonstra, em amplo aspecto, conformidade com os princípios definidos pelo MEC. Se, por um lado, a UnB possui os padrões mínimos exigidos para manutenção da oferta do curso, por outro, ainda são necessários investimentos para proporcionar uma maior interatividade com os estudantes. Incluem-se nesta perspectiva a necessidade de atendimento dos objetivos de ensino e aprendizagem com a inserção no AVA de elementos e canais que reflitam os desafios tecnológicos da EAD na atualidade.

Acreditar na concepção de uma educação transformadora é o maior desafio que se apresenta, pois a eficiência e a eficácia da educação à distância dependem do quanto ela é conduzida com seriedade e empenho pelos atores envolvidos. Entre os ganhos possíveis dessa condução estão: a ampliação da oferta de cursos de graduação; a democratização do ensino superior de qualidade; a possibilidade de entender a educação como forma de manutenção de um vínculo direto com a educação continuada, acessível, pública e gratuita com a qualidade desejada. E, para a UAB/UnB, representa o caminho para a execução das políticas públicas, nas quais o Governo Federal deve investir massivamente nos próximos anos focando a manutenção e a expansão do ensino superior.

Por fim, entendemos que requisitos de qualidade, apesar de subjetivos, podem ser mensurados por meio de controle e acompanhamento, enquanto política de avaliação institucional orientada pelo Ministério da Educação, como parte de uma visão sistêmica de educação. Ações nesse sentido são desejáveis para se evitar a expansão indiscriminada e a banalização da modalidade à distância no ensino superior.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

DIAS, Rosilâna Aparecida & LEITE, Lígia Silva. **Educação a Distância** - Da legislação ao pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FERNANDES, Maria Lidia Bueno (org.). **Trajetórias das licenciaturas da UnB: a EaD em foco**. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Ensino de Graduação, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância (2007). **Referenciais de qualidade para educação superior à distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acessado em 18/04/2014.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância**: sistemas de aprendizagem on-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância**: Uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Programa Universidade Aberta do Brasil. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em pedagogia**. Brasília, 2011. 80 p.